

# Reflexões e (des)construções sobre Nero e seu Principado

*Reflections and (de) constructions on Nero and its Principate*

BUCKLEY, E.; DINTER, M. T. (Ed.). *A Companion to the Neronian Age*. Malden: Wiley-Blackwell, 2013. 486 p.

**Ana Lucia Santos Coelho\***

---

Recebido em: 02/05/2016  
Aprovado em: 01/06/2016

**R**esultado de um meticuloso trabalho realizado por Buckley e Dinter, o presente livro é composto por artigos detalhados e relevantes sobre a História de Roma durante o Principado de Nero. Ao incluir pesquisas tanto de novos estudiosos quanto de pesquisadores consagrados, o trabalho organizado por Buckley e Dinter apresenta uma amplitude de materiais e uma variedade de metodologias, incluindo temas de política, administração, arte, arqueologia, literatura, estudos de recepção, mapas e ilustrações. Uma multiplicidade que, além de atingir um público amplo, introduz a ideia de uma possível "Idade Neroniana", constituída por desafios e (des) construções.

O *Companion* possui 25 capítulos divididos em quatro seções e um epílogo escrito por Griffin. A primeira seção, intitulada *Nero*, é redigida por Fantham, Hurley e Mratschek, que comentam, respectivamente, a atuação do *princeps*, sua biografia e seu gosto pela cultura grega. A segunda, *The Empire*, traz uma discussão do contexto administrativo, político, militar e cultural do reinado de Nero. A terceira, *Literature, Art, and Architecture*, é a maior do volume, com dez artigos que abordam: os escritos de Sêneca, Lucano e Petrônio; as imagens e os retratos públicos do imperador; as transformações arquitetônicas realizadas em Roma; e as pinturas nas paredes dos espaços domésticos dos anos 50 e 60 a.C. A última seção, *Reception*, apresenta a *aetas neroniana* na tradição judaica e cristã, bem como na literatura e na arte do Renascimento. No epílogo, *Nachwort: Nero from Zero to Hero*, Griffin explana sobre uma recente "reabilitação" de Nero nos estudos

---

\* Doutoranda em História pela Universidade Federal de Ouro Preto, sob orientação do Prof. Dr. Fábio Favarsani.

clássicos e sobre os perigos de analisar as fontes históricas que tratam do soberano sem problematizá-las. Devido à extensão do *Companion*, seria impossível elucidar todos os seus artigos nessa resenha, porém, algumas questões não podem ser deixadas de lado.

A introdução da obra, denominada *The Neronian (Literary) Renaissance*, traz a reflexão de Dinter acerca da literatura neroniana. Nesse sentido, o autor esclarece que é possível compreendê-la de duas formas: a primeira, escrita com o apoio do imperador, responsável pelo fornecimento do contexto e da inspiração para a produção textual; a segunda, redigida sob forte repressão, como uma espécie de reação e refúgio à tirania de Nero. Com essa ressalva, Dinter fornece uma análise histórica da ascensão e do reinado imperial sob as lentes de Sêneca, Lucano e Petrônio, escritores que: “[...] compartilharam suas vidas e seus momentos com um governante artístico e agressivo [...]” (DINTER, 2013, p. 12).

Os dois primeiros capítulos do volume também proporcionam contribuições significativas. Fantham, em *The Performing Prince*, analisa a chegada de Nero ao poder – “[...] a criança de um pai morto e desagradável e uma mãe exilada [...]” –, seu amor e suas performances no mundo da música, da poesia e do teatro (FANTHAM, 2013, p. 18). Hurley, em contrapartida, investiga em *Biographies of Nero* o modo pelo qual os escritos de Tácito, Dião Cássio e Suetônio nos deram uma representação dominante do *princeps* ao longo do tempo, ou seja, a de um “tirano cruel”, “irresponsável” e “extravagante” que colocou fogo em Roma e mandou matar a própria mãe.

Braund e Erker complementam as abordagens acima ao discutirem, nos capítulos cinco e sete, aspectos militares e religiosos. Enquanto o primeiro autor revela um soberano cujo sucesso nas campanhas do Oriente desmente as representações hostis dele como um militar, Erker mostra que apesar das fontes históricas retratarem o imperador como alguém que desprezava as práticas religiosas, Nero sempre manteve o tradicionalismo, dando continuidade ao culto imperial e ao culto aos deuses.

Os ensaios de Whitton, Mannering, Hardie, Murgatroyd e Reitz são igualmente importantes, pois se referem aos escritores da literatura neroniana. Ao estudarem as obras de Sêneca (*Apocolocyntosis*, *Naturales Quaestiones*, *Dialogi* e *Epistulae Morales*), Lucano (*Bellum Civile*), Petrônio (*Satyrica*) e Columella (*De Re Rustica*), os autores apontam de forma detalhada as diversas representações e apropriações sobre o soberano e seu governo.

Os capítulos finais do *Companion*, redigidos por Jürgen Beste, von Hesberg, Bergmann e Lorenz, não devem ser ignorados, uma vez que tratam das inovações arquitetônicas perpetradas pelo *princeps* em Roma. Inovações que, segundo os autores, não se pautavam unicamente na personalidade megalomaniaca do imperador, mas também no seu desejo de implementar um novo conceito de *otium* e incentivar a população a participar das festas públicas.

Finalmente, o mérito do livro publicado pela editora *Wiley-Blackwell* repousa na qualidade e quantidade das pesquisas divulgadas. Enquanto alguns artigos fornecem informações centrais para a análise do Principado de Nero, outros trazem materiais para a investigação das mudanças arquitetônicas realizadas pelo soberano em Roma e outros ainda apontam a influência que o *princeps* teve sobre a literatura e arte de seu tempo. Essa combinação se associa a uma bibliografia riquíssima, que pode servir como ponto de partida para orientar os estudantes e pesquisadores do período clássico.

### Referências

- DINTER, M. T. Introduction: The Neronian (Literary) "Renaissance". In: BUCKLEY, E.; DINTER, M. T. (Ed.). *A Companion to the Neronian Age*. Malden: Wiley-Blackwell, 2013, p. 1-16.
- FANTHAM, E. The Performing Prince. In: BUCKLEY, E.; DINTER, M. T. (Ed.). *A Companion to the Neronian Age*. Malden: Wiley-Blackwell, 2013, p. 17-28.